



BOLETIM MENSAL

Nº 12 | DEZEMBRO 2024

ANO XI

Diretoria

Carta pública de agradecimento

Neste momento em que encerro minha gestão na diretoria do Instituto Nacional do Semiárido, gostaria de expressar sincera gratidão pelo período em que tive o privilégio de desempenhar um dos papéis mais marcantes em minha vida. Estar à frente da diretoria do INSA foi uma experiência rica, disruptiva e transformadora.

O apoio e a confiança depositada em mim foram fundamentais para o desenvolvimento e a implementação de projetos que buscam expandir o conhecimento científico e contribuir para o desenvolvimento integral e sustentável do Semiárido Brasileiro. Nestes 4 anos, conseguimos alcançar resultados expressivos e estabelecer novas bases para o futuro do INSA.

Atualmente, nosso instituto conta com mais de 260 projetos em execução pelos 10 estados que compõem o Semiárido. Além disso, temos 16 Protocolos de Intenção nacionais, 06 Protocolos de Intenção internacionais, 09 Acordos de Parceria e 13 Acordos de Cooperação Técnica. A cada novo desafio, aumentamos a credibilidade do INSA e ampliamos a valorização da ciência, da inovação e da cooperação, reforçando o compromisso com o progresso e o impacto positivo na sociedade.

Agradeço profundamente aos servidores, pesquisadores, bolsistas, terceirizados, cada um e cada uma que vem contribuindo para o fortalecimento deste instituto tão importante para o país. De maneira muito especial, agradeço à Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, que sempre me acolheu e apoiou em todas as proposituras que levamos ao MCTI.



Sua sensibilidade e disponibilidade para gerir a CT&I no Brasil é uma inspiração e comprova empiricamente a força e a competência feminina em cargos de liderança e também na ciência. Assim como agradecimento à minha estimada equipe de coordenadores, com quem partilhei as responsabilidades assumidas durante esta gestão.

Minha gratidão também se estende aos demais parceiros e apoiadores, que sempre acreditaram no nosso potencial e investiram nos nossos programas e projetos. Agradeço pela abertura ao diálogo e pelo respaldo constante, sem os quais seria impossível atingir nossos objetivos.

Por fim, desejo que o INSA continue a trilhar um caminho de êxito, fortalecendo ainda mais sua visão de futuro, que é ser reconhecido até 2030 como Instituto de excelência em Ciência, Tecnologia e Inovação por meio de ações de articulação com o ecossistema para a construção de um Semiárido sustentável. O caminho está pavimentado, agora é só seguir.



Diretoria

Estarei sempre à disposição para colaborar no que for possível e espero acompanhar com entusiasmo os próximos passos dessa história incrível e que ainda tem muito a oferecer ao Brasil, aos brasileiros e aos povos do Semiárido espalhados no mundo todo.

Assembleia Legislativa da Paraíba concede Medalha Epitácio Pessoa à Diretora do INSA/MCTI

A Diretora do Instituto Nacional do Semiárido teve seu trabalho reconhecido pela Assembleia Legislativa da Paraíba. De autoria dos Deputados Eduardo Carneiro, Júnior Araújo e Tovar Correia Lima, o Projeto de Resolução nº 307/2024 oficializa a concessão da Medalha Epitácio Pessoa à Dra. Mônica Tejo Cavalcanti.

O texto ressalta o impacto do trabalho que vem sendo desenvolvido pela paraibana, ressaltando suas importantes contribuições para o Semiárido Brasileiro, à frente desta Unidade de Pesquisa.

O documento pode ser acessado no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo, repositório virtual da Assembleia Legislativa da Paraíba.

O Projeto de Resolução foi aprovado por unanimidade dos Deputados presentes à sessão ordinária do último dia 27 de novembro, com parecer favorável.

Em vídeo, Diretora do INSA fala sobre desafios e o impacto de sua gestão

Chegando ao fim de um ciclo de muitos desafios, a Diretora do Instituto Nacional do Semiárido, Dra. Mônica Tejo Cavalcanti (INSA/MCTI), publicou vídeo em que fala das conquistas durante o tempo em que exerceu um dos papéis mais marcantes de sua trajetória.

Contemplando o desenvolvimento e a implementação de projetos que buscam expandir o conhecimento científico e contribuir para o desenvolvimento integral e sustentável do Semiárido Brasileiro, a Diretora celebra o alcance de resultados que impactam positivamente a instituição, posicionando seu trabalho de maneira estratégica no ecossistema de ciência, tecnologia e inovação.

"A gente fez com que as pessoas conhecessem o Instituto Nacional do Semiárido", celebra Dra. Mônica, que acredita que sua gestão conseguiu alcançar resultados expressivos e estabelecer novas bases para o futuro do INSA.

O vídeo conta ainda com imagens dos ambientes de inovação e depoimentos de servidores e pessoas contempladas por projetos do instituto, chancelando os avanços alcançados ao longo dos quatro anos da gestão que se encerra.



Dra. Mônica Tejo Cavalcanti celebra as conquistas de sua gestão
(Foto: Divulgação/INSA)

Diretoria

INSA/MCTI participa da COP 16 na Arábia Saudita

Acontece em Riad, Arábia Saudita, a conferência COP 16, que reúne países, organizações internacionais e outras partes interessadas em um espaço global para discutir os problemas ambientais e sociais mais sérios. Nesta edição está sendo abordada a ligação entre degradação da terra, desertificação, seca e seus efeitos na migração, segurança alimentar e meios de vida. O Instituto Nacional do Semiárido – INSA/MCTI esteve representado pela diretora Mônica Tejo, que esteve na comitiva brasileira da ciência, tecnologia e inovação, participou de debates internacionais e da programação do pavilhão Brasil. A COP 16, promovida pela UNCCD, sigla em inglês para Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação, começou no dia 02 e se estende até o dia 13 de dezembro.

A conferência visa criar soluções inovadoras para apoiar comunidades afetadas por crises ambientais, focando em temas como escassez de água, desemprego e saúde pública. A desertificação e a degradação da terra afetam a segurança alimentar, especialmente em regiões áridas, como o Oriente Médio e o Norte da África, onde 20–25% das terras agrícolas estão degradadas, impactando 1,3 bilhão de pessoas. A crise hídrica, agravada pelas mudanças climáticas, afeta 25% da população mundial, com um impacto ainda maior na região até 2050.

As secas afetam quase todos os cantos do planeta, com 1,84 bilhão de pessoas afetadas em 2022, e mais de 55 países declarando emergências de seca entre 2020 e 2023, conforme a UNCCD. Enquanto isso, seu impacto parece estar apenas piorando. Na África, 38% da área terrestre relatada foi afetada pela seca entre 2016 e 2019, e a América Latina e o Caribe experimentaram devastação semelhante, com



INSA/MCTI esteve representado pela diretora Mônica Tejo na COP 16 em Riad, Arábia Saudita (Foto: Divulgação/INSA)

37,9% da área terrestre relatada afetada durante o mesmo período, com base nas descobertas da UNCCD. A seca é uma causa motriz da insegurança alimentar e hídrica, deslocando milhões e cobrando um preço econômico devastador dos países afetados.

O Semiárido brasileiro conhece a realidade da convivência com a seca e o INSA/MCTI desenvolve inúmeras ações que contribuem para a qualidade de vida da população. A diretora Mônica Tejo acompanhou os debates e compartilhou experiências. “Foi muito interessante conhecer as iniciativas dos outros países sobre a mitigação dos efeitos da seca, bem como saber o que eles fazem para promover a sustentabilidade e a diminuição de gases do efeito estufa. Vemos e comprovamos que o INSA está no caminho certo ao ver, também, as ações realizadas no mundo com energias renováveis. Além disso, me impressionou muito a ousadia da Arábia Saudita com relação à meta de plantar bilhões de árvores no deserto até 2030. Não estamos isolados, somos parte de um corpo mundial preocupado com o futuro do planeta.”

Para conhecer todas as ações e discussões da COP 16, acesse o site oficial.

Popularização da Ciência

Pesquisa do INSA/MCTI selecionada para 11º Encontro de Divulgação de Ciência e Cultura (EDICC)

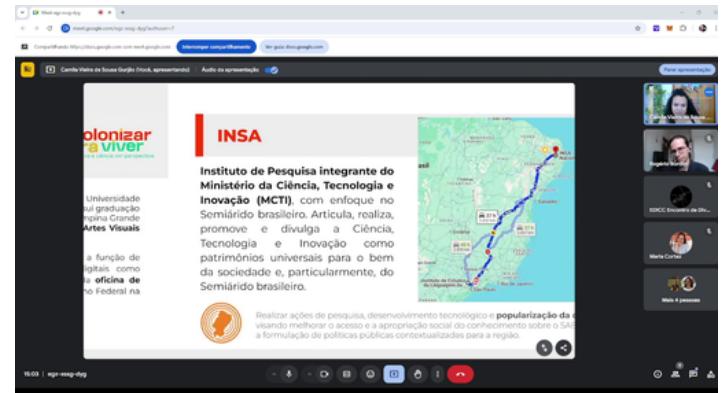
O resumo "Semiárido em Tela: estimulando o protagonismo juvenil na ciência e na produção cinematográfica", desenvolvido pela pesquisadora bolsista Camila Gurjão, do setor de Popularização da Ciência e Gestão do Conhecimento do Instituto Nacional do Semiárido (INSA), integrou a sessão de comunicação oral do 11º Encontro de Divulgação de Ciência e Cultura (EDICC), que ocorreu de forma online e foi promovido pelo Instituto de Estudos da Linguagem (IEL/UNICAMP), no dia 25 de outubro de 2024.

Durante a sessão, a pesquisadora teve a oportunidade de falar sobre o instituto e sobre o projeto, desenvolvido pelo setor de Popularização, especificamente da ação ocorrida durante a VII Semana de Popularização da Ciência do Semiárido Brasileiro (Semana POP), entre os dias 24 e 26 de maio de 2023, em Piranhas – AL.

Camila destacou que "o projeto não só capacita os alunos em habilidades técnicas relacionadas ao cinema, mas também fomenta uma consciência crítica sobre sua comunidade e o mundo ao seu redor, resultando em uma experiência educativa rica e transformadora."

Já o moderador da sessão, Rogério Bordini, ressaltou: "O resumo apresenta uma iniciativa importante de divulgação científica, que se destaca por ser feita em colaboração com o público juvenil."

O Encontro de Divulgação de Ciência e Cultura (EDICC) é um evento organizado anualmente



A 11º edição do EDICC ofereceu exposições de artes visuais e curtas-metragens de forma presencial e online (Foto: Imagem reprodução)

pelo corpo discente do programa de Mestrado em Divulgação Científica e Cultural (MDCC) do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor/IEL) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). O objetivo é promover discussões relacionadas à produção e divulgação de conhecimentos nas áreas de ciência, tecnologia e cultura.

A 11ª edição do EDICC aconteceu entre os dias 22 e 25 de outubro de 2024, oferecendo um espaço rico em discussões com mesas-redondas, palestras, exposições de artes visuais e curtas-metragens, além de sessões de comunicação oral de forma presencial e online. Além da apresentação oral, o setor de Popularização, através da bolsista, foi selecionado para exibir o vídeo produzido durante a oficina do projeto. Esta mostra foi realizada tanto presencialmente quanto virtualmente.

Popularização da Ciência

INSA/MCTI lança documentário sobre a 8° Semana de Popularização da Ciência no Semiárido Brasileiro

As imagens produzidas e gravadas pelos alunos da Escola de Referência em Ensino Médio Senador Vitorino Freire, entre os dias 20 e 24 de maio de 2024, foram supervisionadas pelas pesquisadoras bolsistas que executam o projeto "Semiárido em Tela", do núcleo de Popularização da Ciência do INSA, durante a 8° Semana Pop.

O projeto tem como objetivo disseminar o conhecimento sobre técnicas de filmagem e criação de roteiros por meio de oficinas de audiovisual e construção de pautas jornalísticas, promovendo uma interação entre ciência, cultura e arte, e proporcionando uma maior aproximação desses jovens ao mundo da ciência e da tecnologia e foi oferecida durante o evento ao longo de 5 dias resultando no documentário disponível neste link

O evento da 8ª Semana de Popularização da Ciência no Semiárido/2024 visa promover a educação científica e tecnológica na perspectiva da inclusão social, através de parcerias com instituições que buscam democratizar conhecimentos e estimular a formação de futuros cientistas. Essas iniciativas renderam frutos, como o documentário desta edição do evento.

Ao longo dessa semana, esses alunos participaram das oficinas de audiovisual e pauta jornalística, realizaram a captação de imagens do referido evento e gravaram depoimentos, sob a supervisão das facilitadoras. Durante a oficina, tiveram uma aula de edição que resultou em um vídeo curto promocional (AfterMovie), exibido no encerramento do evento.



Os estudantes tiveram a oportunidade de realizar uma visita técnica ao INSA/MCTI - Foto: Camila Gurjão

O projeto é uma iniciativa do Instituto Nacional do Semiárido - INSA, unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, localizado no município de Campina Grande - PB. Ligado ao setor de Gestão da Informação e Popularização da Ciência, tem como missão pesquisar, capacitar, registrar e difundir a ciência e a tecnologia por meio do cinema, com a população atuando como protagonista na produção de obras audiovisuais. A ação foi iniciada em 2013 em parceria com o Cine Mandacaru na Paraíba.

Para os pesquisadores bolsistas responsáveis pelo projeto, a ação de ensino e divulgação científica construída com os alunos propõe uma percepção crítica sobre como a ciência está presente no cotidiano, fundamentando-se na democratização do conhecimento através de práticas de educomunicação e metodologias para a produção audiovisual. Entendemos que as

Popularização da Ciência

atividades de formação, captação de imagens, criação de pautas e edição de vídeos no contexto do registro do evento de Popularização da Ciência no Semiárido aproximaram a educação científica dos alunos e desmistificaram a visão sobre o trabalho dos pesquisadores ao participarem da construção de produtos voltados à divulgação científica.

O documentário está disponível no canal do INSA no YouTube.

Experimentoteca de Solos e Mineralogia participa da última ação do ano do Projeto Semiárido em Foco

Aconteceu no último dia 14 de dezembro, no Colégio Inês Soares, localizado no município de Areia, Brejo paraibano, a última ação do ano do projeto Semiárido em Foco, coordenado pela área de Gestão da Informação e Popularização da Ciência (POP), do Instituto Nacional do Semiárido (INSA).

Na ocasião, foi promovido um carrossel de atividades, supervisionado pelas pesquisadoras Kalline de Almeida Carneiro e Letícia Moro, da área de Solos e Mineralogia do instituto, além das pesquisadoras Maria Luíza Cavalcanti e Camila Gurjão, da POP. As ações incluíram a Experimentoteca de Solos e a aplicação de jogos pedagógicos dos setores de pesquisa do Instituto, atendendo um total de 160 crianças e adolescentes das turmas dos 2º, 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental da unidade escolar.



Atividade aconteceu no Colégio Inês Soares, em Areia (Foto: Camila Gurjão)

O objetivo da Experimentoteca de Solos é oferecer uma ferramenta útil que permita abordar essa temática utilizando uma didática inovadora. Isso é feito através do desenvolvimento de conteúdos que exploram o tema "Solo do Semiárido", destacando sua importância ambiental, formação, composição e uso sustentável das geotintas no processo de ensino e aprendizagem. Os jogos, por sua vez, buscam disponibilizar materiais informativos voltados para o público infantojuvenil, expandindo o alcance das pesquisas desenvolvidas no INSA/MCTI.

Ambas as atividades têm como meta comunicar o valor da atividade científica entre as comunidades escolares, especialmente em territórios vulneráveis às mudanças climáticas.

Produção Animal

INSA/MCTI lança anais do I Seminário Sobre Produção Animal no Semiárido



O projeto gráfico é das pesquisadoras bolsistas Heloise Monteiro e Katiúcia Beserra (Foto: Divulgação/INSA)

Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), através de sua área de Produção Animal, publicou os anais do I Seminário Sobre Produção Animal no Semiárido (SEMPAS), que teve sua programação nos dias 16 e 17 de outubro de 2024, na sede desta Unidade de Pesquisa.

O Seminário Sobre Produção Animal no Semiárido (SEMPAS) promoveu o debate e discutiu os efeitos das mudanças climáticas na produção animal, abordando questões como estresse térmico, disponibilidade de alimentos e impactos na saúde dos animais. Assim como tecnologias e práticas agrícolas sustentáveis que

possam mitigar os impactos das mudanças climáticas na produção animal. Foi estimulada a colaboração entre pesquisadores, produtores e comunidade acadêmica para desenvolverem soluções inovadoras e práticas para os desafios enfrentados pela produção animal em um clima em mudança.

Os trabalhos estão divididos em 05 áreas temáticas: Sistemas de Produção Animal; Forragicultura e Sistemas Florestais; Estratégias de Reprodução e Melhoramento Animal, e Bem-estar Animal; Extensão Rural, Assistência Técnica e Políticas Públicas; Agroecologia.

Pesquisa

INSA/MCTI recepciona comitiva internacional em visita técnica do Projeto Produção de Palma Forrageira

No último dia 10 de dezembro de 2024 uma comitiva de parceiros do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) participou da visita final de avaliação do projeto “Produção de palma forrageira e reúso agrícola: alternativa para convivência com o Semiárido”, nos municípios de Piranhas e Delmiro Gouveia, em Alagoas.

A comitiva foi composta por representantes do Projeto Dom Helder Câmara – PDHC/MDA e do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola – FIDA, vindos da Itália e EUA. A visita foi conduzida pelos pesquisadores bolsistas das áreas de Recursos Hídricos e Produção Vegetal do INSA, Mateus Mayer e Évillyn Alves Santos. A comitiva do PDHC/MDA foi composta por Josilene Magalhães – Coordenadora do Projeto Dom Hélder Câmara e Ana Carolina Cançado Teixeira – Consultora. Pelo FIDA participaram Arnoud Hameleers – Diretor País; Carlos Icaza – Especialista em Políticas e Resultados; Alexandra Teixeira – Especialista em Juventude, Comunidades Tradicionais e Nutrição e Carmina Marquez – Analista de Parcerias.

O roteiro incluiu a exposição da tecnologia SARA e das unidades de reúso, com apresentação das etapas do projeto e diálogo com os beneficiários. Estes falaram sobre os impactos da tecnologia SARA e da palma forrageira na dinâmica econômica de suas famílias.

Os visitantes ainda tiveram contato com os animais das propriedades, viram estes se alimentando com a palma e produzindo leite, bem



O roteiro incluiu a exposição da tecnologia SARA e das unidades de reúso, com apresentação das etapas do projeto (Foto: Divulgação/INSA)

como uma demonstração de todo o ciclo virtuoso do projeto, começando pela geração do esgoto na residência beneficiada até a produção do leite decorrente da alimentação animal com a forragem resultante da tecnologia.

Pesquisa

INSA/MCTI recepciona comitiva do PDHC/MDA e FIDA em visita técnica do Projeto Produção de Palma Forrageira e Reúso Agrícola



Durante a visita foi mostrada a tecnologia SARA e seu funcionamento (Foto: Divulgação/INSA)

Nos dias 09 e 10 de dezembro de 2024 uma comitiva de parceiros do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) participou da visita final de avaliação do projeto “Produção de palma forrageira e reúso agrícola: alternativa para convivência com o Semiárido”, nos municípios de Cabaceiras, Ouro Velho e Prata, na Paraíba.

A comitiva foi composta por representantes do Projeto Dom Helder Câmara-PDHC/MDA, Pedro Bavaresco, Lucas Maluf e Claudivan Lima, e do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola – FIDA, Rodrigo Dias e Luiz Campos, e conduzida pela Coordenadora do Projeto Jucilene Araújo e os pesquisadores bolsistas Elder Lira, Rodrigo Barbosa e Jaqueline Oliveira. Também participaram da visita representantes do INCRA, Marcos Faro e Eduardo Medeiros, e da Embrapa Caprinos, Nivea Felisberto.

O roteiro incluiu visita à unidade escolar do projeto, instalada na Escola João Francisco da Mota, no Assentamento Serra do Monte em Cabaceiras/PB e a agricultores familiares beneficiários do projeto na zona rural dos municípios de Prata/PB e Ouro Velho/PB.

Durante a visita foi mostrada a tecnologia SARA e seu funcionamento, assim como os campos com palma forrageira irrigada com água residuária tratada pelo sistema SARA. Houve um momento de diálogo dos representantes do PDHC/MDA e Fida com os beneficiários para perceberem o grau de apropriação destes com o projeto, assim como o nível de satisfação e os impactos do projeto na dinâmica econômica de suas famílias.

Intercâmbio

Visitantes do Panamá conheceram projetos do INSA/MCTI



Pesquisadores do INSA recepcionando os visitantes Victor M. Perez B. e Carlos Andres Perez Alvarado (Foto: Divulgação/INSA)

No dia 27 de novembro de 2024 o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) recebeu visitantes do Panamá em passagem pela Paraíba. O engenheiro agrônomo zootecnista Victor M. Perez B., ex-Ministro do Desenvolvimento Agrícola daquele país, e seu sobrinho Carlos Andres Perez Alvarado, pecuarista e produtor de leite.

Os visitantes aproveitaram a participação em um curso na fazenda Carnaúba para conhecer alguns projetos em desenvolvimento na Estação Experimental Ignácio Salcedo. Acompanhados pelos pesquisadores Geovergue Medeiros, Luane

Portela, Renato Lima e Washington Benevenuto, conheceram o banco de germoplasma de palma forrageira e outros experimentos. Foram apresentados também ao cultivo in vitro e rebanho do gado Curraleiro-pé-duro.

Victor Perez comentou que “a visita foi muito benéfica e recomendamos às instituições do nosso sector agrícola que estabeleçam acordos de cooperação com o INSA, para a produção de sementes de palma forrageira, adaptadas às nossas condições”. Ele também mencionou o interesse em estreitar as relações do governo do Panamá com o INSA, para futuros projetos.

Produção Animal

INSA/MCTI apoiou o 5º Encontro de Caprinocultores do Território do Curimataú



Evento reforça a importância e função social do arranjo produtivo da caprinocultura (Foto: Agência Xique Xique)

Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) participou do 5º Encontro de Caprinocultores do Território do Curimataú - 2ª etapa, em Barra de Santa Rosa, de 12 a 14 de dezembro de 2024. Promovido pela Agência Xique Xique, o evento teve o objetivo de fortalecer a agricultura familiar e o arranjo produtivo da caprinocultura.

Várias instituições foram parceiras da programação, entre elas o INSA, representado pelos pesquisadores bolsistas Dra. Chrislanne Carvalho, Dra. Núbia Michelle, Dra. Taile Katiele, Dr. Leopoldo Mayer, Dr. Pedro Cairo e Dr. Geovergue Medeiros, da área de Produção Animal.

A programação contou com palestras dos pesquisadores desta Unidade de Pesquisa, além de curso de capacitação, visita técnica de intercâmbio em Areia/PB, mesa redonda, entrega de equipamentos aos produtores e apresentações culturais.

A 5ª edição do Encontro de Caprinocultores do Território do Curimataú na 2ª etapa teve a correalização do IFPB Campus Areia/PB, patrocínio do Banco do Nordeste do Brasil e apoio do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar – MDA e governo da Paraíba.

Informações e fotos da Agência Xique Xique.

Produção Vegetal

INSA/MCTI realizou doação de palma em 09 estados do Semiárido

O INSA/MCTI em parceria com o PDHC/MDA e Fida, realizou, entre os dias 15 de novembro e 30 de dezembro de 2024, a primeira colheita dos 110 campos de palma das unidades familiares do Projeto Produção de Palma Forrageira e Reuso Agrícola: alternativa para convivência com o Semiárido. A colheita é destinada à doação das raquetes sementes de palma forrageira para famílias agricultoras de forma individual ou através de associações, visando formar novos campos e ampliar o suporte forrageiro.

Estiveram envolvidos todos os pesquisadores bolsistas que atuaram no projeto: a Agrônoma Maria Luiza Medeiros, nos municípios de Jardim de Angicos, Pedra Preta e Lajes no estado do Rio Grande do Norte; o Agrônomo Antônio Elizeneudo nos municípios de Alto Santo, Iracema e Jaguaribe no estado do Ceará; o Agrônomo Rodrigo Borges nos municípios de Brejinho, São José do Egito e Tuparetama, Pernambuco; o Agrônomo Antônio Roberto Martins, no município de Poço Redondo, Sergipe; a Agrônoma Evillyn Alves nos municípios de Piranhas, Delmiro Gouveia, Água Branca, Canapi e Mata Grande em Alagoas; a Agrônoma Jayny Mirela nos municípios de Francisco Sá, Capitão Enéas e Janaúba em Minas Gerais; o Agrônomo Elder Lira nos municípios de Prata, Amparo e Ouro Velho no estado da Paraíba; a Gestora Ambiental Maria de Fátima, nos municípios de Remanso e Pilão Arcado, Bahia, e o Agrônomo Eduardo Araújo no município de São Lourenço do Piauí, no Piauí. O acompanhamento dos trabalhos dos bolsistas foi realizado pela Coordenadora do projeto, Dra. Jucilene Araújo.

As diversas programações que aconteceram simultaneamente nos 24 municípios dos 9 estados contemplados, tiveram dias de campo envolvendo parceiros locais, como empresas estaduais de assistência técnica, secretarias municipais de agricultura e associações locais, Organizações como: IRPA, MPA, SENAR, bem como colheitas e doações de família a família agricultora.

A ação concretiza a meta de doação de palma do projeto, disponibilizando para doação aproximadamente 2 milhões de raquetes sementes para formação de novos campos. Isso permite a ampliação do suporte forrageiro na região e a manutenção dos rebanhos em períodos de estiagens mais prolongadas, com melhoria da renda das famílias agricultoras.



Pesquisadores bolsistas do INSA tiveram importante atuação no projeto (Foto: Divulgação/INSA)



Publicações

Livro “Semiaridez Brasileira: uma riqueza não revelada” está disponível no acervo do INSA/MCTI



A publicação saiu pela Editora MultiAtual (Foto: Reprodução)

Estudiosos, entusiastas e a sociedade como um todo têm mais uma fonte de leitura sobre o Semiárido brasileiro. Trata-se do livro “Semiaridez Brasileira: uma riqueza não revelada”, de autoria da Dra. Aleksandra Vieira de Lacerda, Professora Associada da Universidade Federal de Campina Grande – Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido.

Buscando evidenciar as riquezas naturais do Semiárido brasileiro como grandes potenciais para impulsionar o desenvolvimento regional, a obra é composta por seis eixos estruturantes em que a autora faz reflexões introdutórias,

passando pelas definições das identidades no contexto histórico do SAB; abordando ainda ações estratégicas para impulsionar o desenvolvimento regional com responsabilidade ambiental. Após discorrer sobre outros temas, fecha com a definição de rotas para a sustentabilidade na região.

Com prefácio de Alexandre Pires, Diretor de Combate à Desertificação do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, a publicação da Editora MultiAtual está disponível para download no site do INSA.

Expediente

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI

Luciana Barbosa de Oliveira Santos

Secretaria indicada de Políticas e Programas Estratégicos

Márcia Barbosa

Secretário indicado de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social

Inácio Arruda

Diretora do Instituto Nacional do Semiárido (INSA)

Mônica Tejo Cavalcanti

Jornalista responsável

Fernanda Rhodes

Editorial

Fernanda Moura

Iury Sarmento

Marcia Marques

Olga Lopes

Victor Lima

Projeto gráfico

Heloise Monteiro